



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2018	Semestre: 2º
Docente Responsável: Mariana Linhares Pereira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Estágio VI – Cuidado Farmacêutico de Pacientes no Sistema Único de Saúde		Departamento CCO	
Período 8º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica ---	Prática 54	Total 54	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Cuidados Farmacêuticos III	Co-requisito

EMENTA
Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde.
OBJETIVOS
Desenvolver competências finais para a prestação de serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária a Saúde, SUS.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Atividades de campo no cuidado farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde ¹ .
METODOLOGIA DE ENSINO
Atividades práticas no local do estágio. Discussão de vivências.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A avaliação se processa através de acompanhamento contínuo do desempenho discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Avaliações práticas: 40 pontos. Frequência, pontualidade e assiduidade: 20 pontos. Observação e supervisão do atendimento dos alunos aos pacientes da APS: 40 pontos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013,



- que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRIÇÃO+FARMACÊUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Serviços%20farmacêuticos%20contextualiza%20e%20arcabouço%20conceitual.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.
- BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy: a guide to the management of common illness**. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.
- CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.
- Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013
- KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.
- BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências**. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.
- DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach**. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.
- EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases? the clinical pharmacist in the community**. 4.ed. United Kingdom: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® AltMedDex System®.Truven Health Analytcs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® Drugdex System®.Truven Health Analytcs; 2014.

¹O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.